



A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) se reuniu nesta quinta-feira (26 de novembro) em Viena, na Áustria, para discutir os recentes relatórios enviados pelo seu diretor-geral, ElBaradei, sobre os programas de pesquisas nucleares do Irã, noticiou a Radio ONU. Os iranianos declararam que o programa nuclear do país tem fins pacíficos, no entanto, os países da comunidade internacional temem que as intenções estejam ligadas ao uso militar. Essa preocupação existe desde 2003, quando foi descoberto que o país ocultou por 18 anos suas atividades nucleares em violação ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear.

Nesta sexta-feira, 27, o Conselho da AIEA condenou o Irã, pela primeira vez desde fevereiro de 2006, por seu polêmico programa nuclear e sua falta de cooperação na investigação internacional de suas atividades atômicas, de acordo com notícia do Estado de São Paulo.

O Brasil, que recebeu a visita do presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad nesta semana, absteve-se de votar. O presidente do Estados Unidos, Barack Obama, enviou uma carta ao presidente Lula no domingo, dia 22 de novembro, às vésperas da chegada do iraniano ao país. Nesta carta, Obama reiterou seu apoio a proposta da AIEA de que o Irã envie seu urânio para o enriquecimento em solo exterior.



A **Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)** foi estabelecida como uma organização autônoma no seio das Nações Unidas em 1957. A agência trabalha com os seus Estados-membros e múltiplos parceiros em todo o mundo, no intuito de promover o uso pacífico e seguro da energia nuclear e desencorajar sua utilização para fins militares (armas atômicas). Desta forma, a AIEA constitui um fórum intergovernamental para a cooperação científica e técnica do uso pacífico da tecnologia nuclear.

A AIEA, com sede em Viena, na Áustria, tem 137 Estados-membros, cujos representantes se encontram anualmente para uma Conferência Geral onde elegem 35 membros para o Conselho de Governadores. Este Conselho reúne-se cinco vezes por ano e prepara as decisões que serão ratificadas pela Conferência Geral.

Com o incremento da proliferação nuclear na década de 1990, as tarefas da AIEA passaram a incluir as inspeções e investigações de suspeitas violações do Tratado de Não-Proliferação Nuclear sob mandato das Nações Unidas; contudo, caso encontre indícios de uso militar em programas que inspeciona, apenas poderá reportá-los ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que detém a competência exclusiva na proposição das medidas cabíveis a cada caso.

Leia mais sobre a **AEIA**: www.iaea.org

Os participantes do **Interacting Europe 2010** terão a oportunidade de participar de uma reunião na sede da AEIA em Viena e compreender melhor a organização desta instituição. O grupo debaterá temas como a questão das energias alternativas e as diversas formas de utilização da energia nuclear. Ademais, os estudantes entenderão o funcionamento das visitas de inspeção da AEIA aos países membros para a verificação de seus programas nucleares e discutirão a questão nuclear iraniana.

Embarque para a Europa em janeiro! E crie oportunidades (acadêmicas ou profissionais) com o desenvolvimento de uma rede de networking com essas instituições e contatos importantes no velho continente. Saiba mais sobre a Missão Acadêmica **Interacting Europe 2010** e veja o roteiro completo das instituições: www.interactiontimes.com



Veja como se inscrever em nosso site:
www.interactiontimes.com, ou entre em contato
conosco pelo contato@interactiontimes.com
ou pelo telefone (11) 2137 5731.